

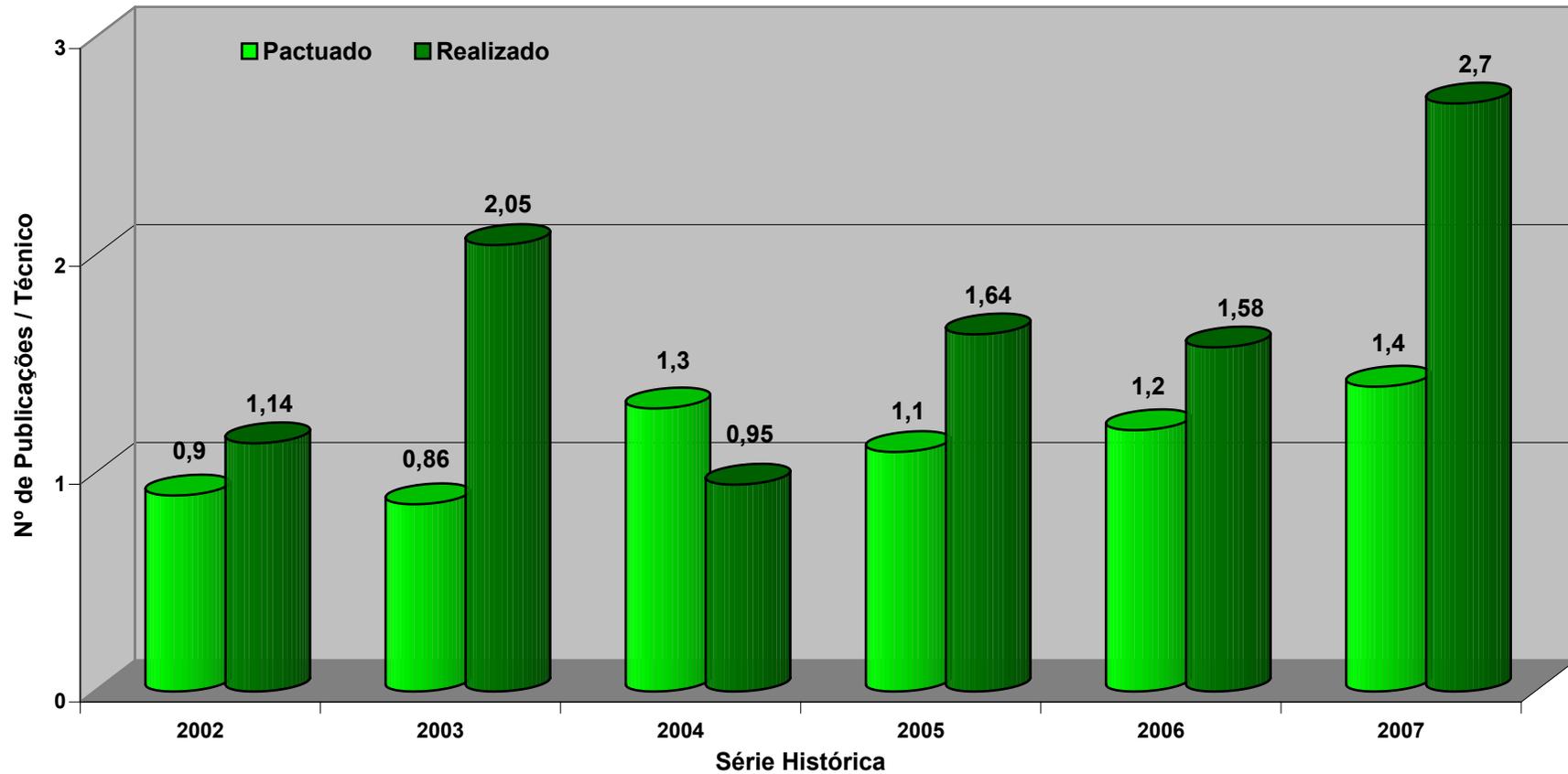


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa

Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST
TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2007 – RELATÓRIO ANUAL

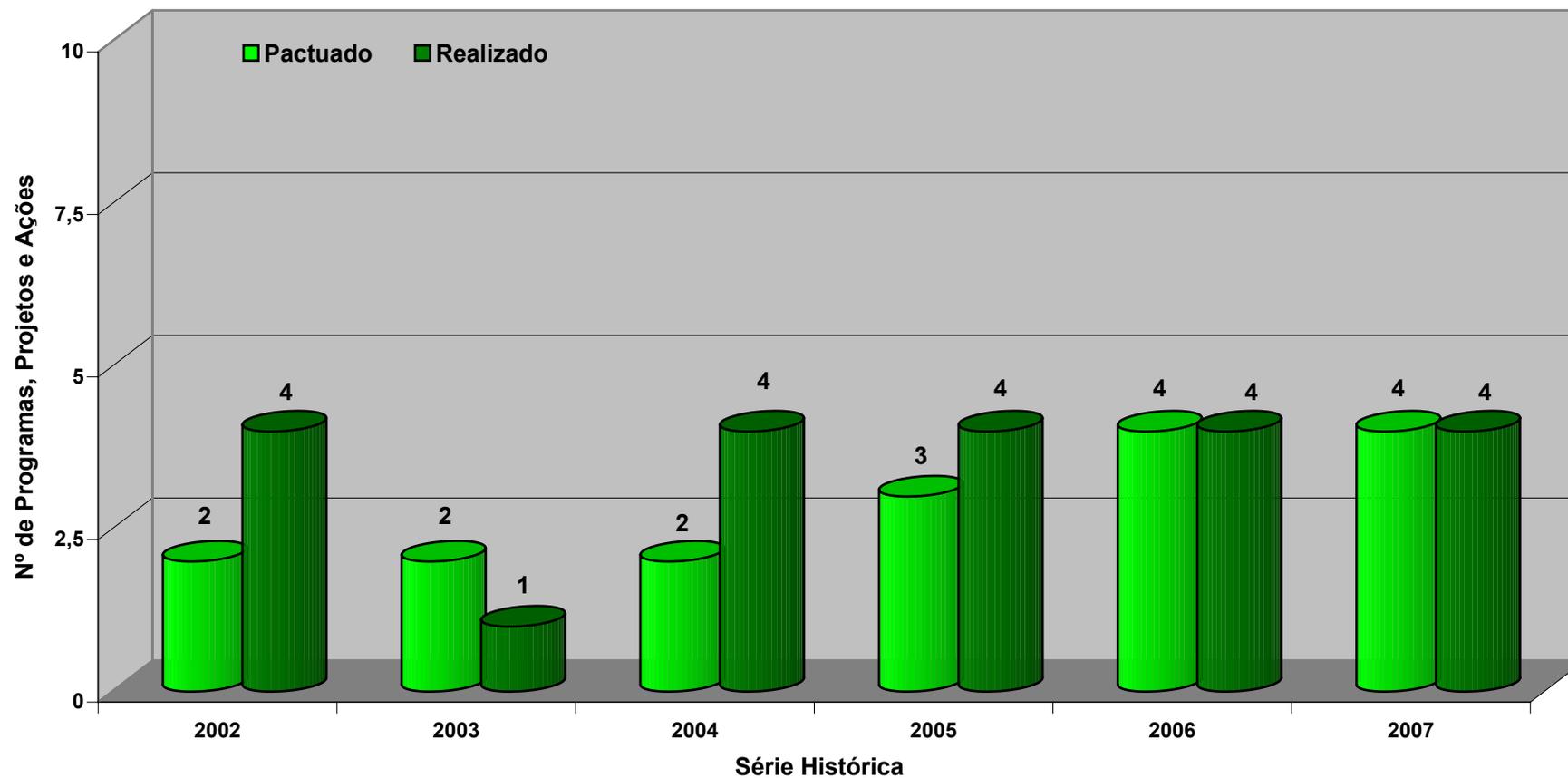
INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

IGPUB Índice Geral de Publicações



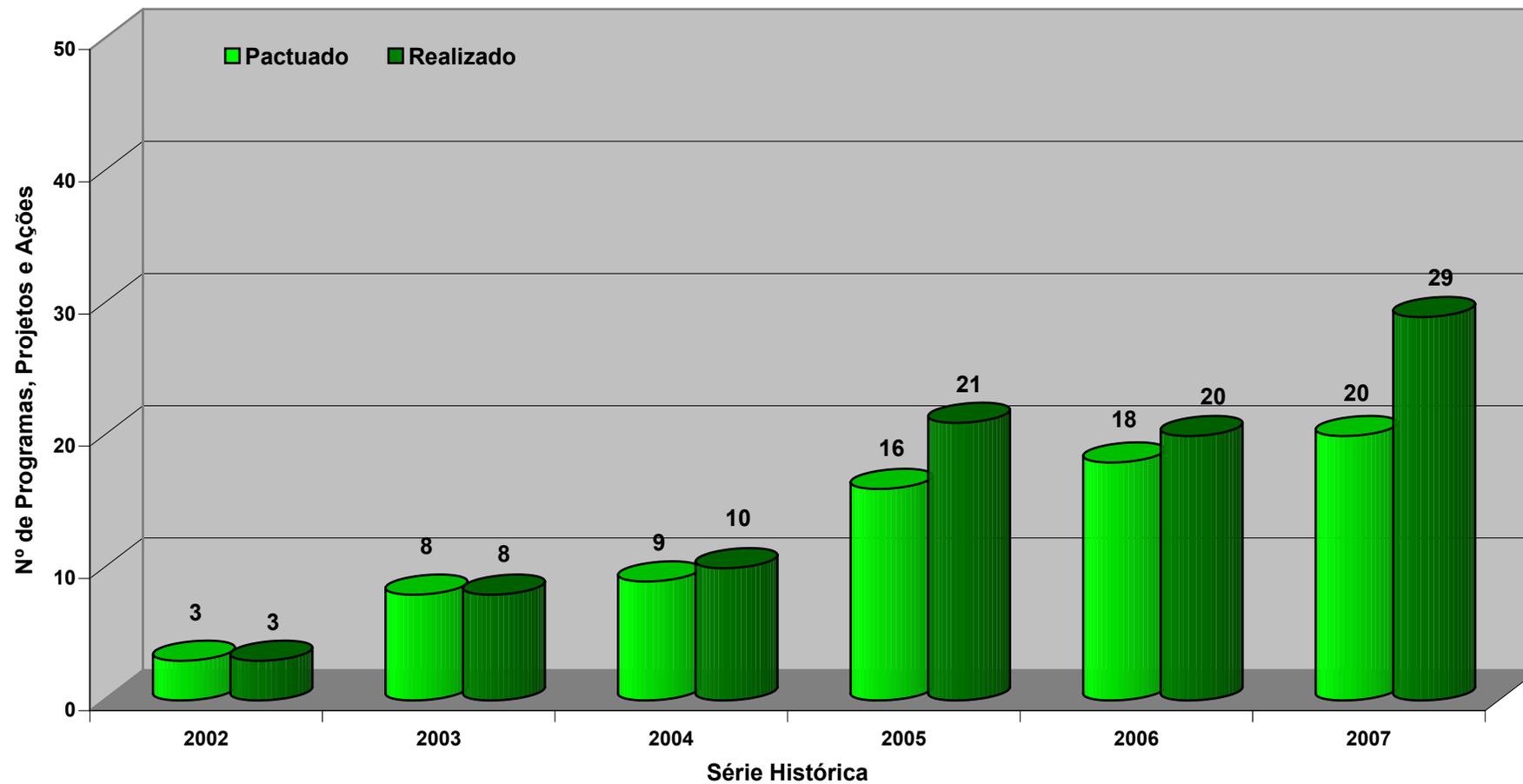
O índice foi muito superior ao previsto, resultado de uma política institucional de estimular a publicação de trabalhos. Parte significativa desses trabalhos foi publicada em anais de congressos científicos.

PPACI Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



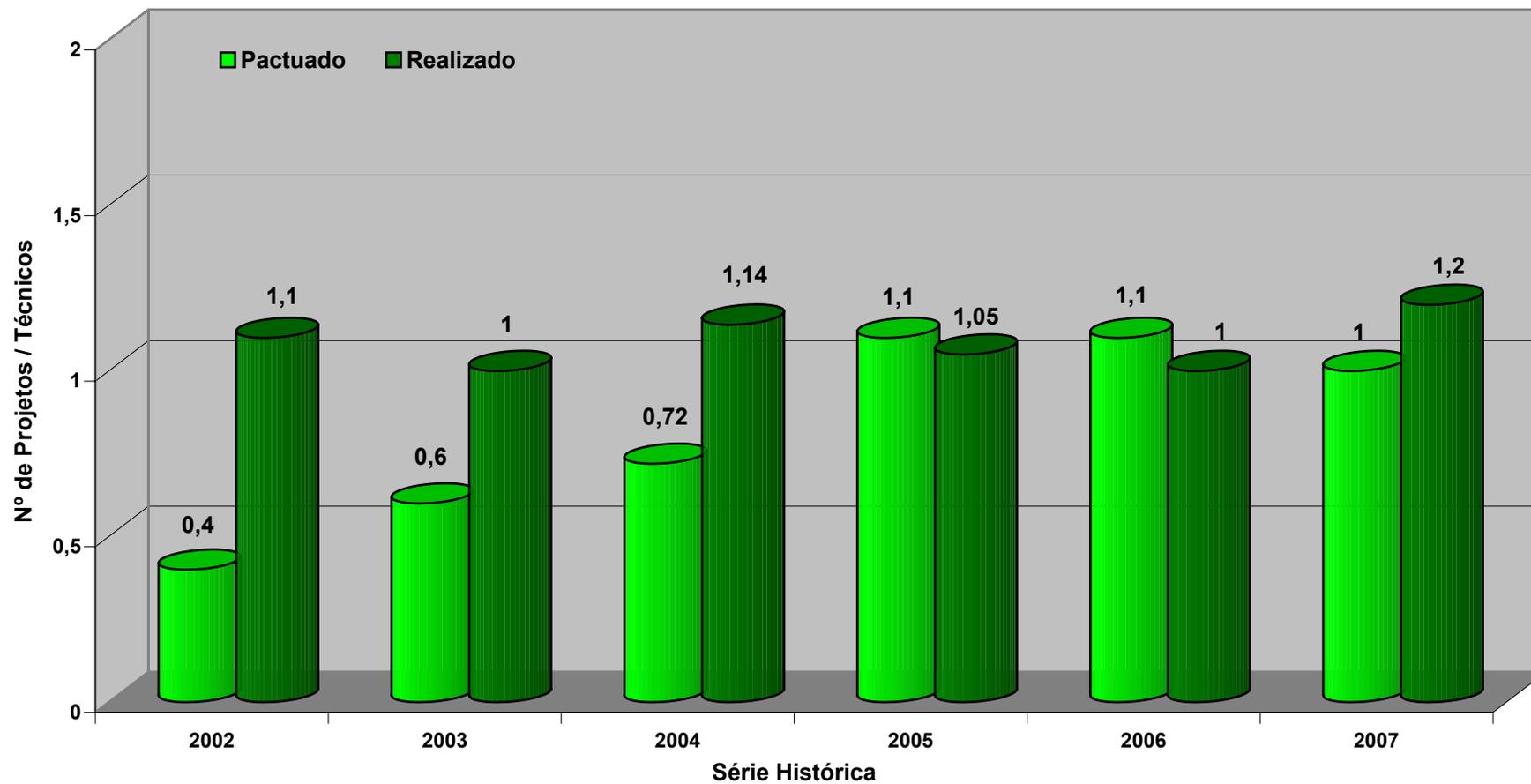
A meta foi atingida. O MAST tem conseguido inserir-se cada vez mais no cenário internacional.

PPACN Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



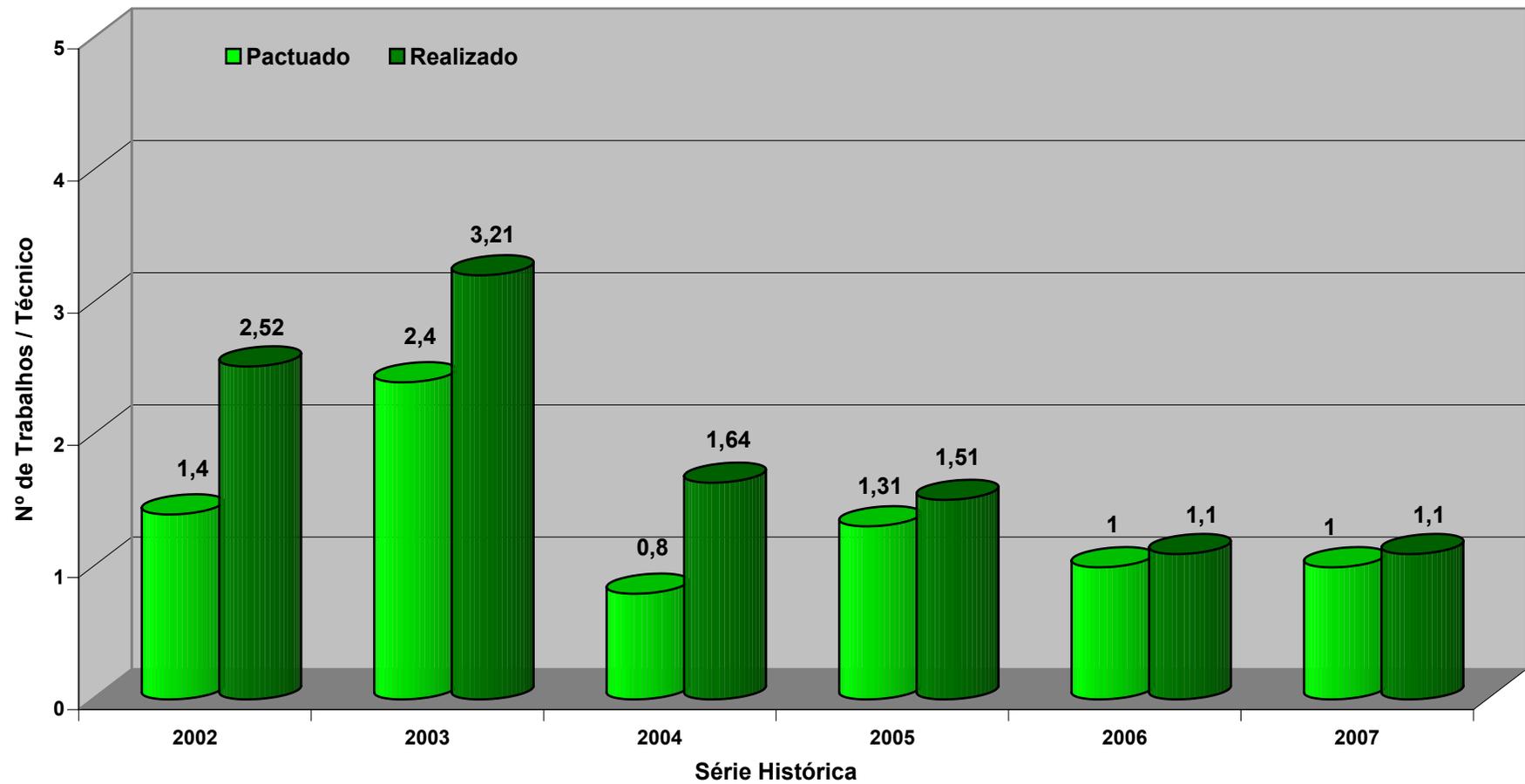
O MAST continua investindo fortemente em parcerias com outras instituições, em especial do MCT, o que tem mantido esse indicador elevado.

PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



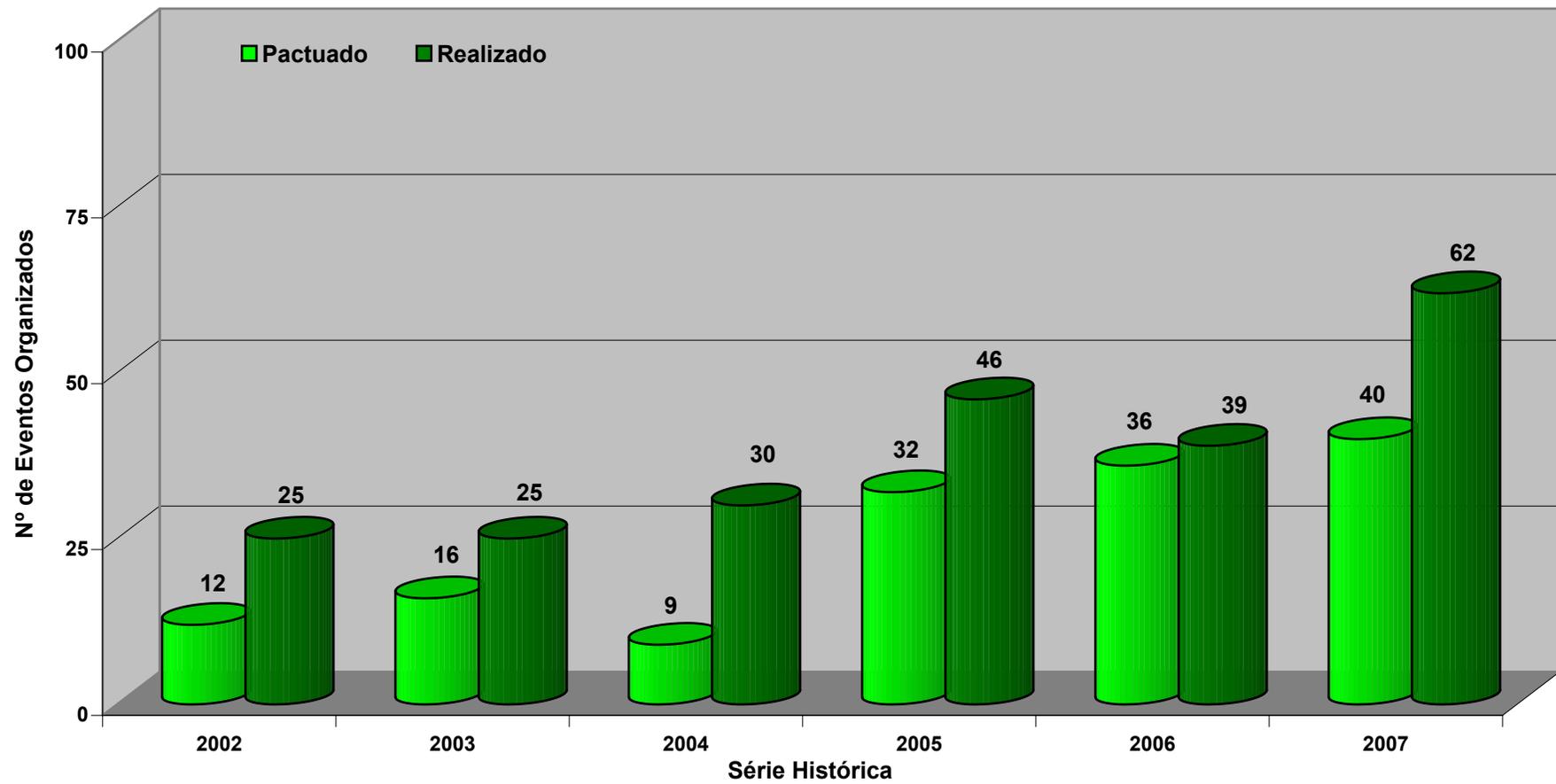
O indicador foi alcançado. Entretanto, mais relevante do que isso, ele é fruto de um longo processo de reformulação dos projetos de pesquisa da instituição, fortalecendo o surgimento de grupos de pesquisa.

IPTEC Índice de Produção Técnica



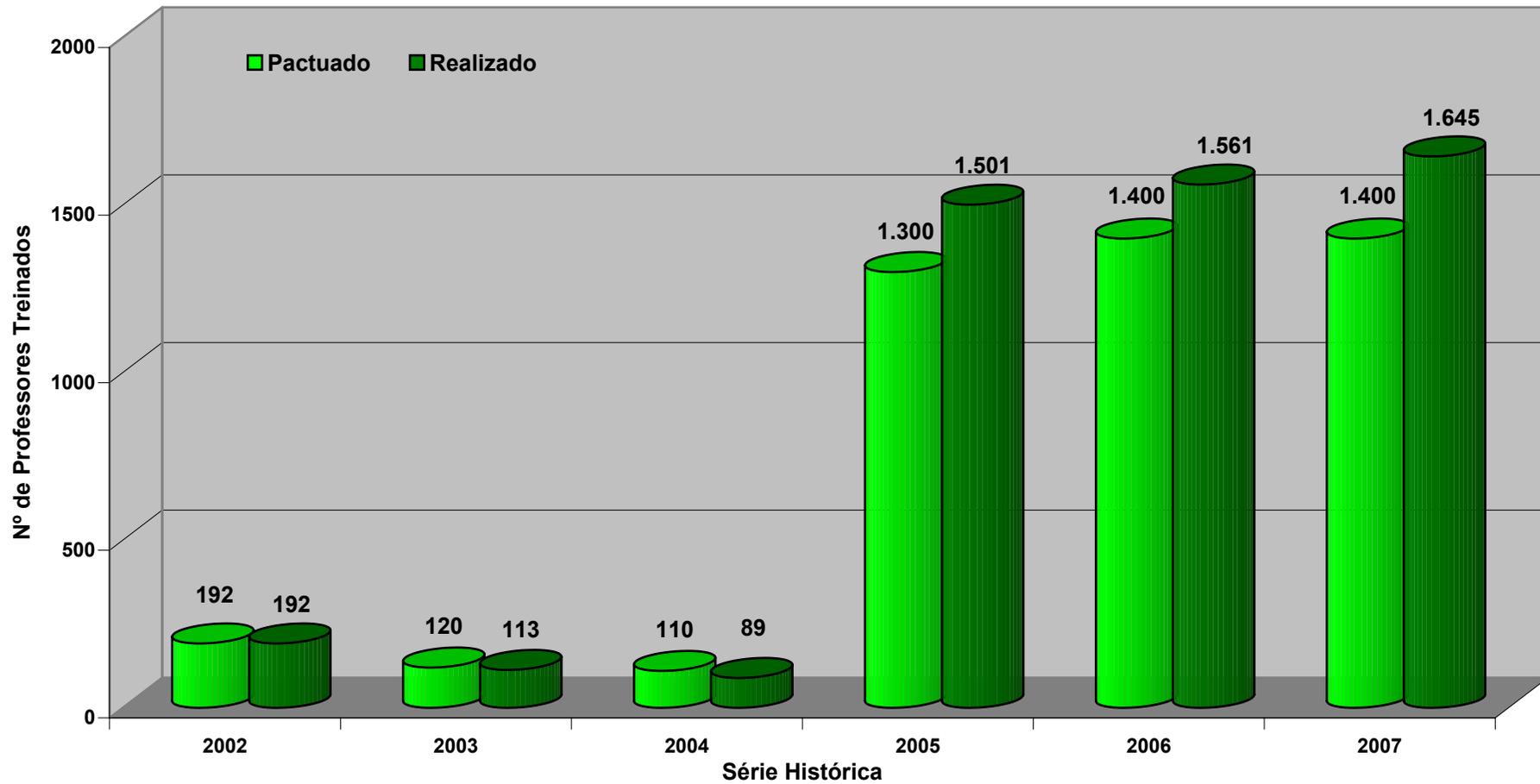
O resultado alcançado foi próximo do previsto, indicando uma boa produção técnica da instituição.

ETCO Eventos Técnico-Científicos Organizados



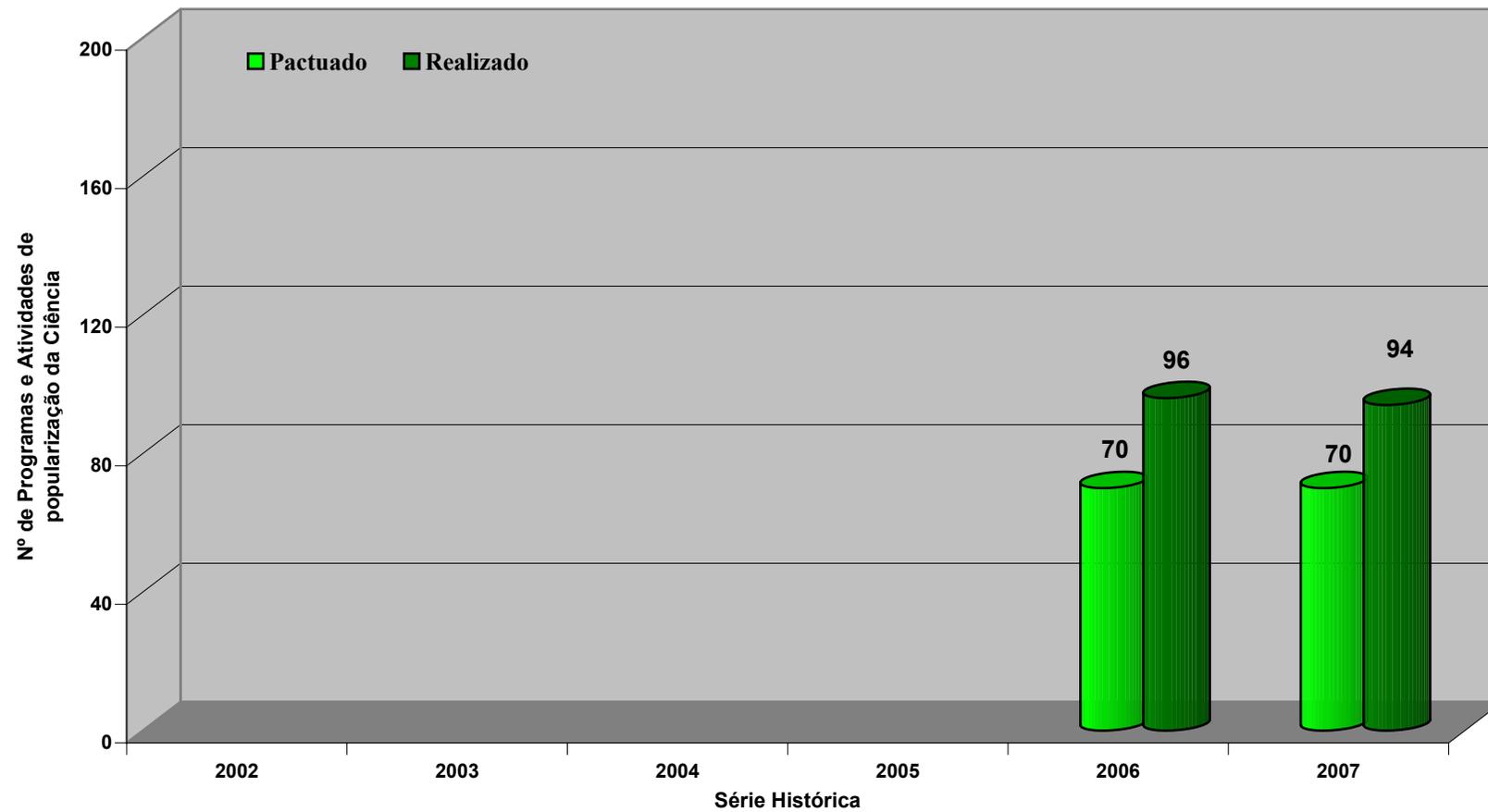
O indicador foi alavancado pela realização de vários congressos, seminários e cursos com grande carga horária, que possuem pesos 2 e 3.

IEC
Indicador de Educação em Ciências



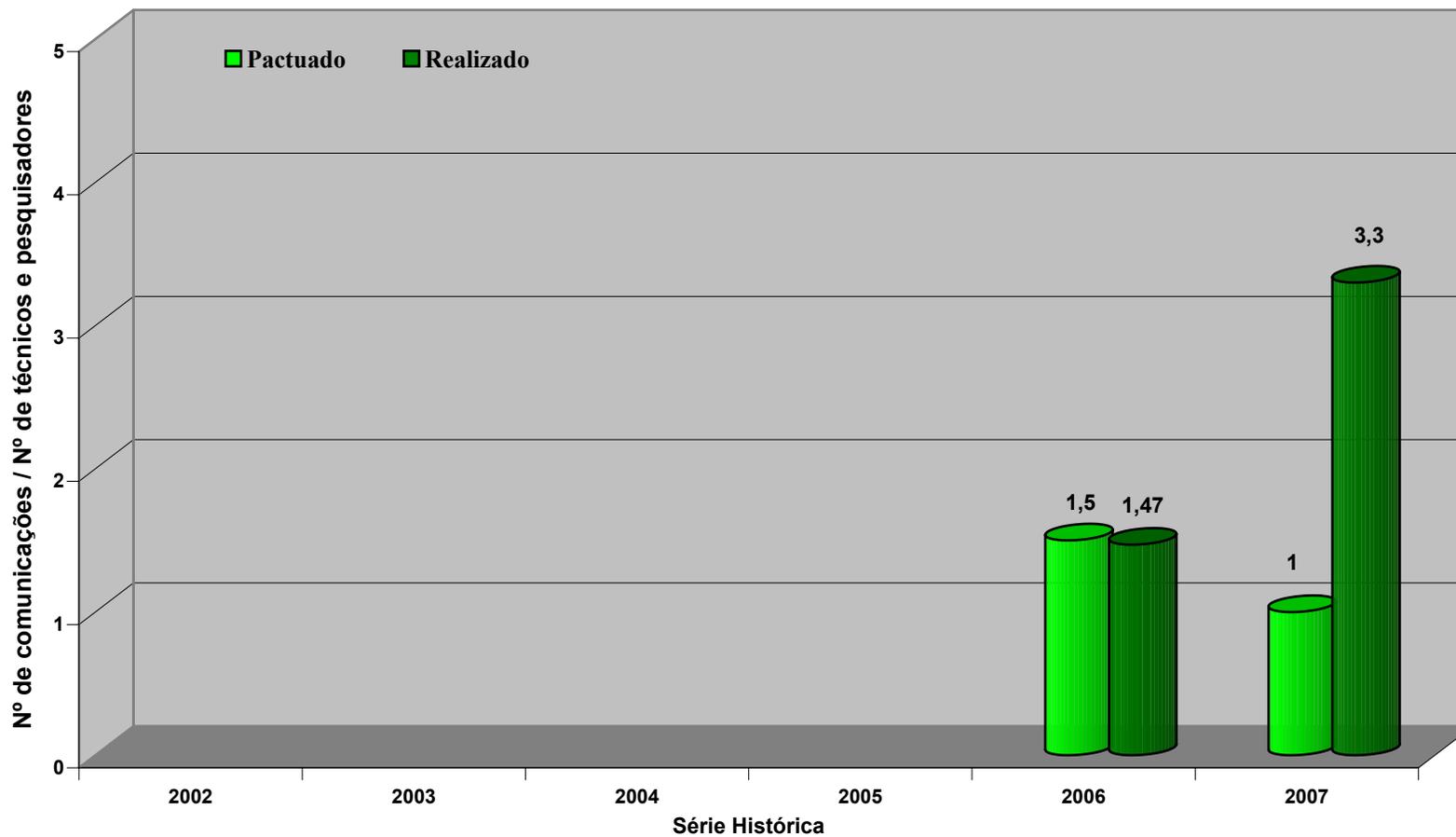
Esse indicador é determinado basicamente pelo Projeto Praça da Ciência Itinerante, desenvolvido em parceria com o Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro – CECIERJ, que objetiva realizar atividades de educação e divulgação de ciências em escolas públicas do interior do Estado. Foi alcançado um valor um pouco superior à meta estabelecida.

IPCT Indicador de Popularização da Ciência e Tecnologia



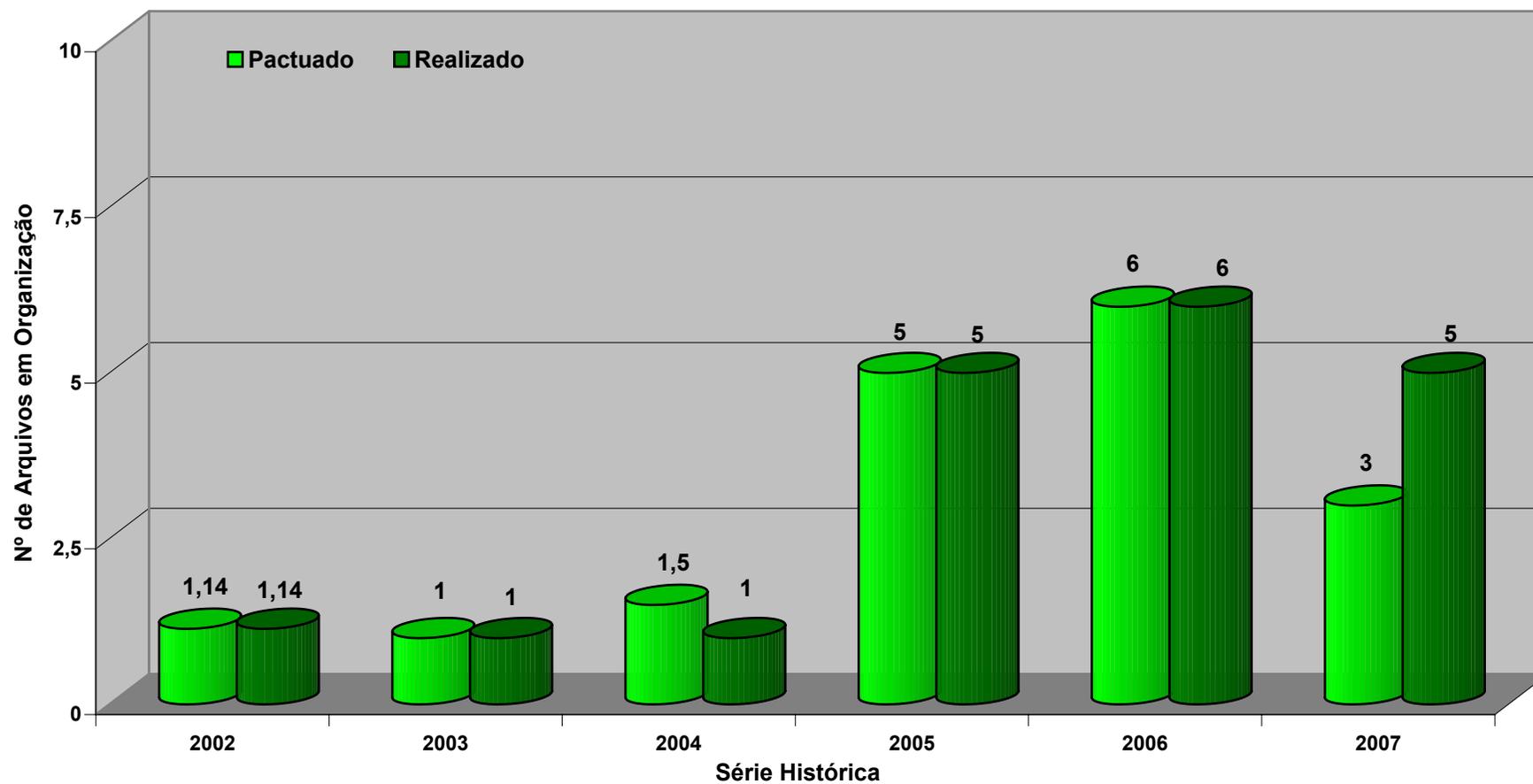
Esse indicador foi reformulado e ainda não há uma série histórica. Porém, ele demonstra uma intensa atividade da instituição na divulgação científica.

ICETC Índice de Comunicação em Eventos Técnico-científicos



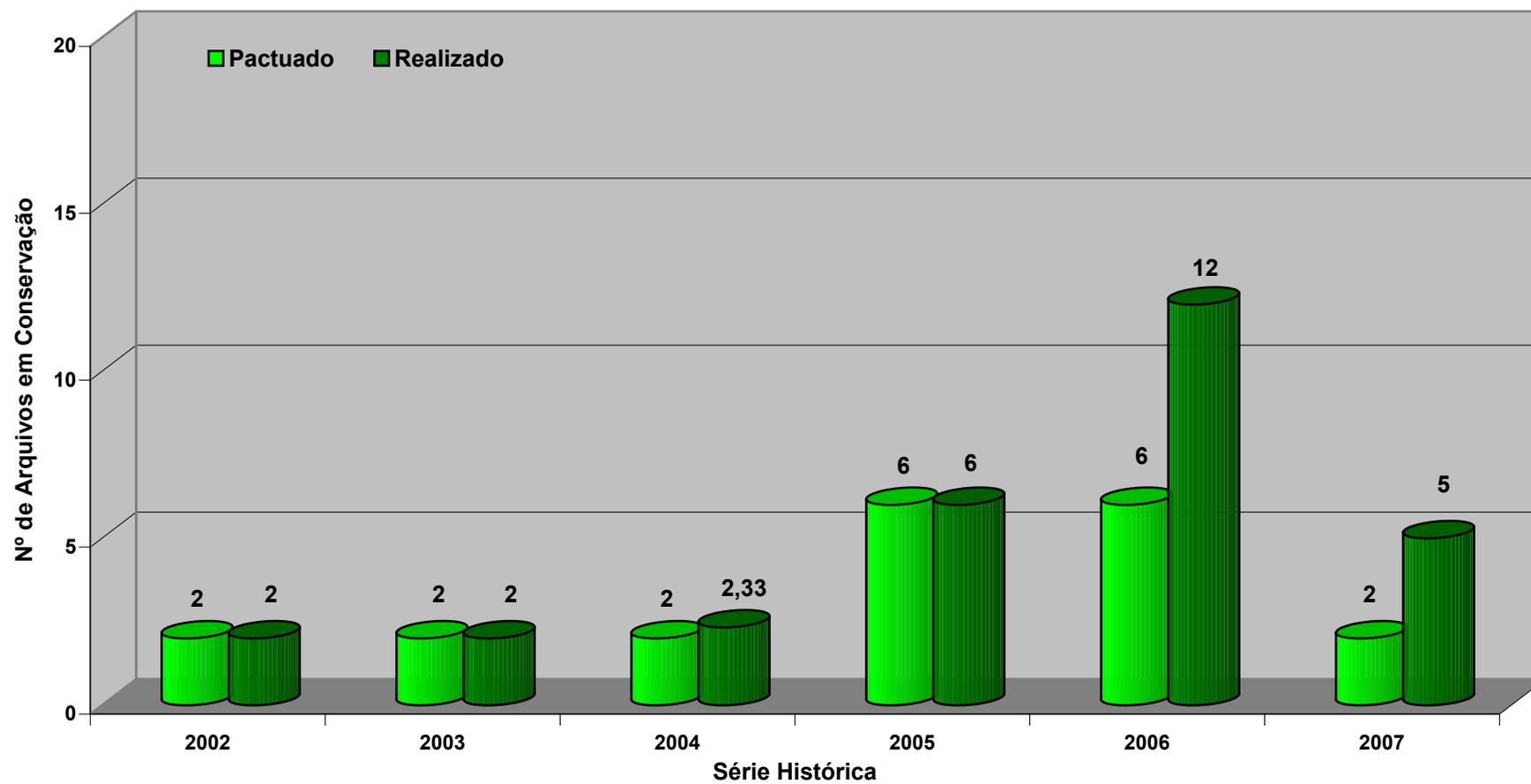
Esse indicador ainda não possui uma série histórica estabelecida que permita uma avaliação maior. Porém, de qualquer forma, uma média de 3,3 palestras por pesquisador e técnico é bastante significativo.

IAHO Indicador de Arquivos Históricos em Organização



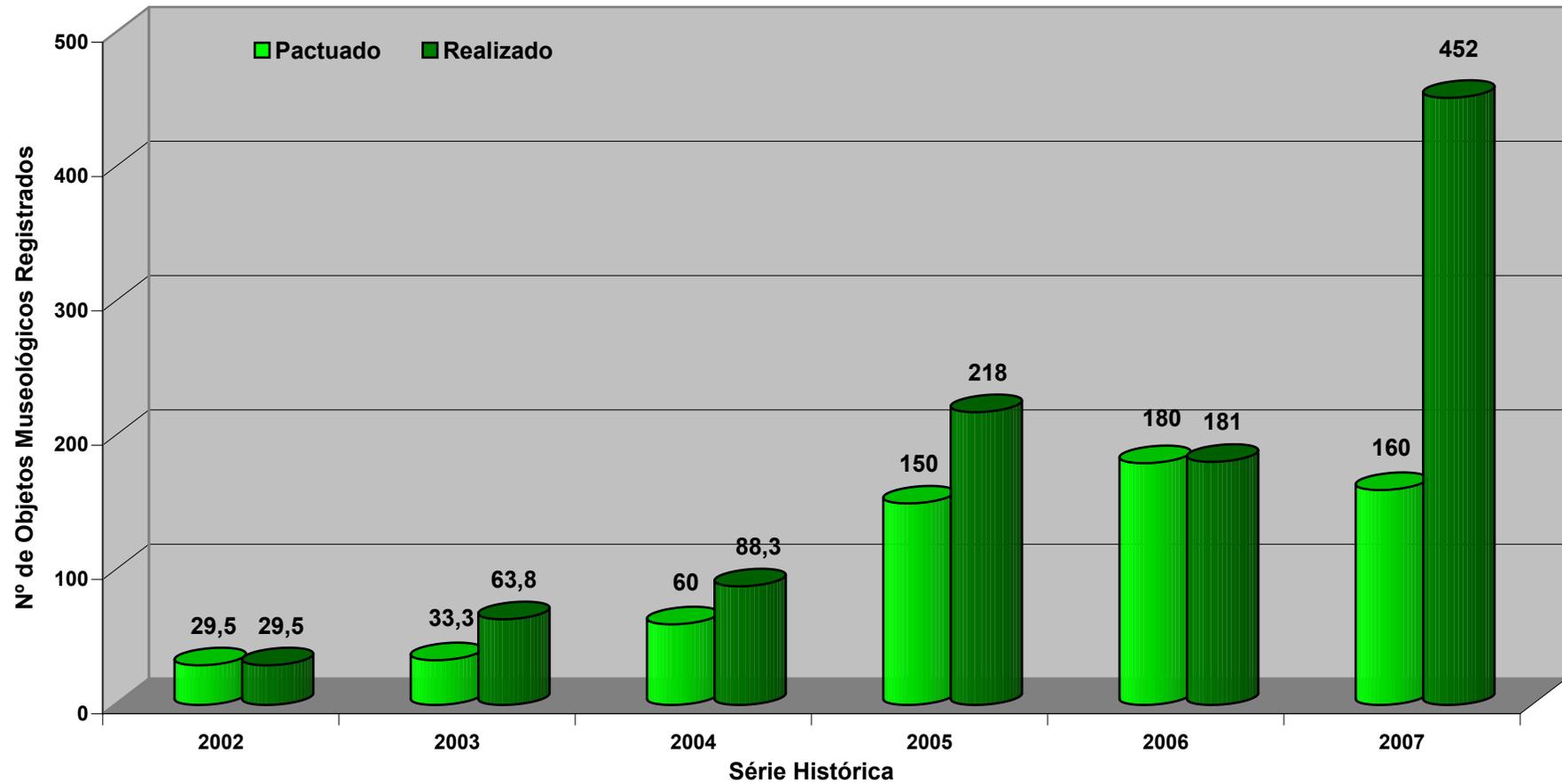
Foi alcançado o valor previsto uma vez que a equipe contou com o apoio de um bolsista e de um estudante de pós-graduação, o que permitiu organizar um n° maior de acervos.

IATC Indicador de Arquivos em Tratamento de Conservação



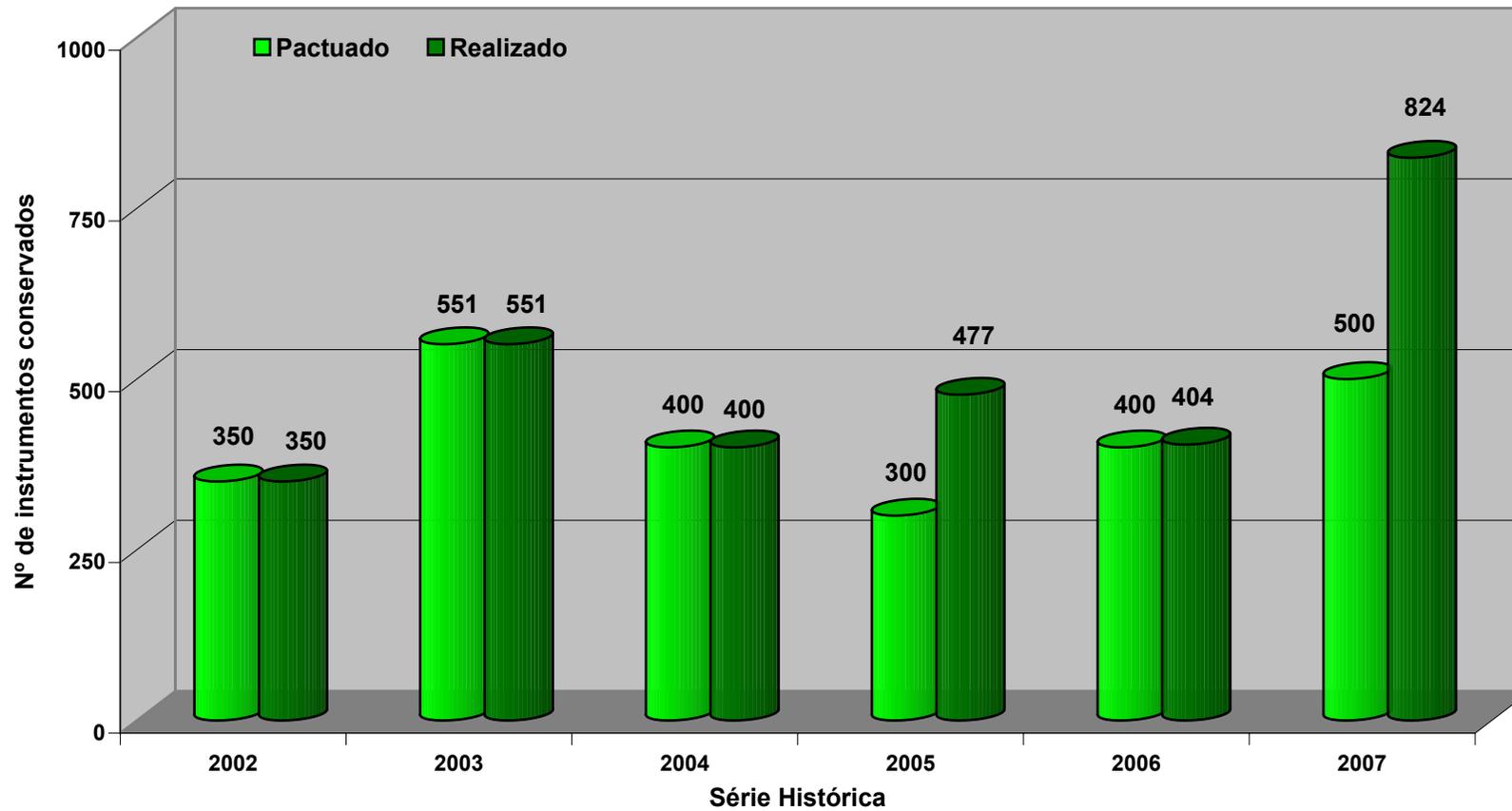
A equipe contou com a participação de um servidor terceirizado, o que permitiu o aumento do número de acervos conservados.

IOHR Indicador de Objetos Históricos Registrados



O índice aumentou muito em função do início das atividades no âmbito do Projeto *Thesaurus* de instrumentos científicos em língua portuguesa.

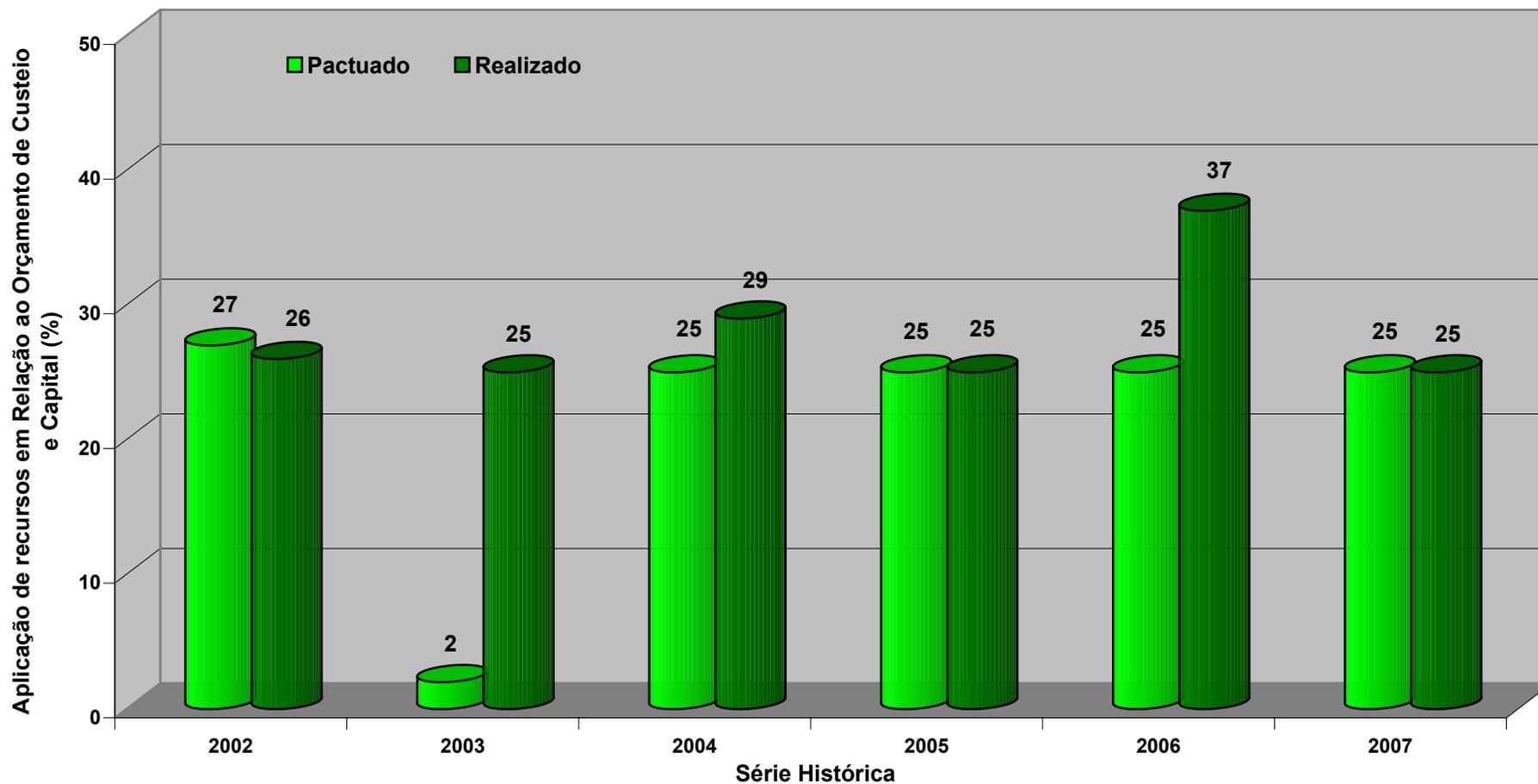
NICC Número de Instrumentos Científicos Conservados



O número previsto foi amplamente superado por dois motivos: primeiro, houve uma concentração da equipe na coleção de objetos do Colégio Pedro II; segundo, a equipe contou com a colaboração de um bolsista do exterior, que estagiou no MAST neste ano.

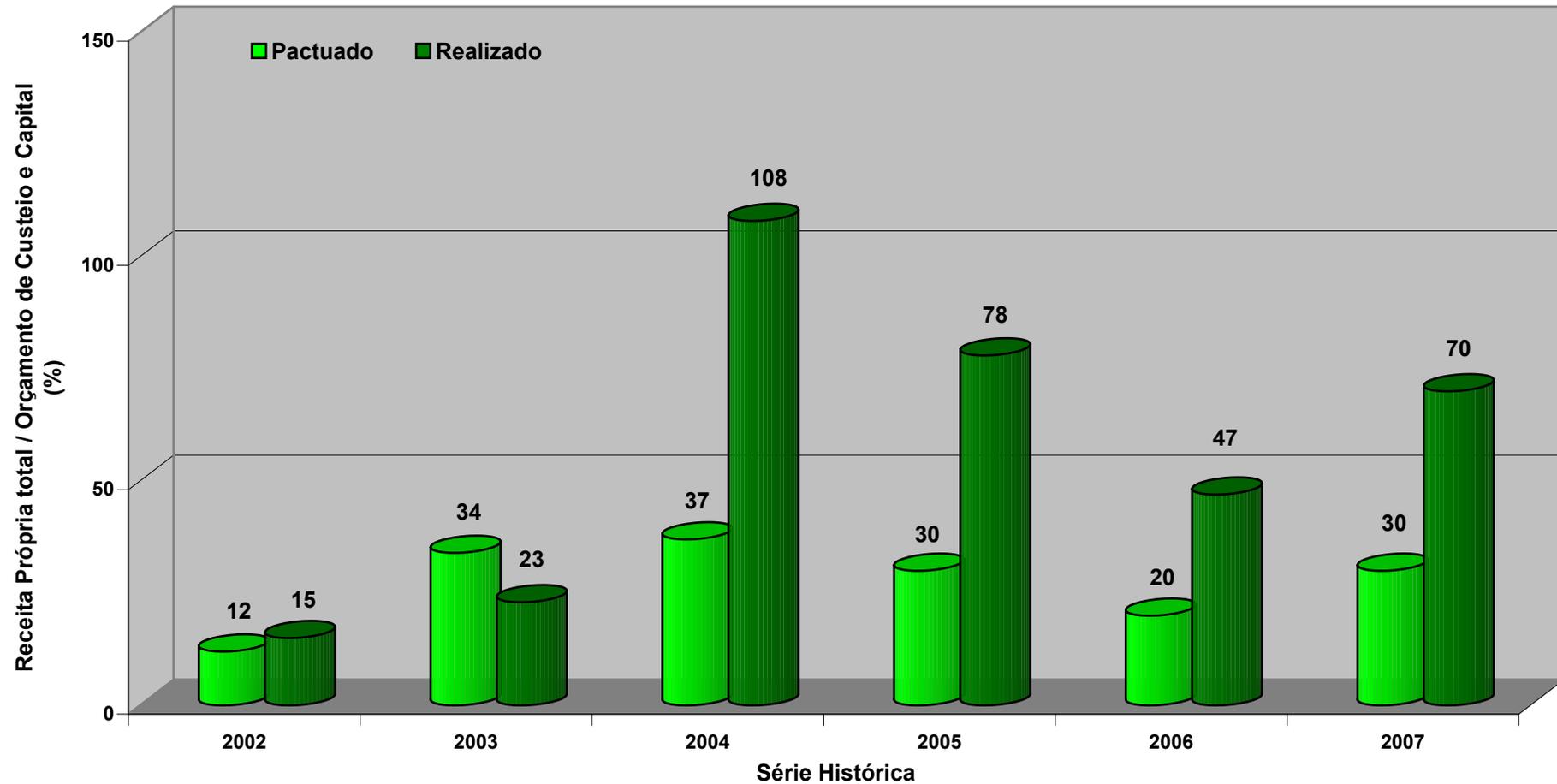
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

APD Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento



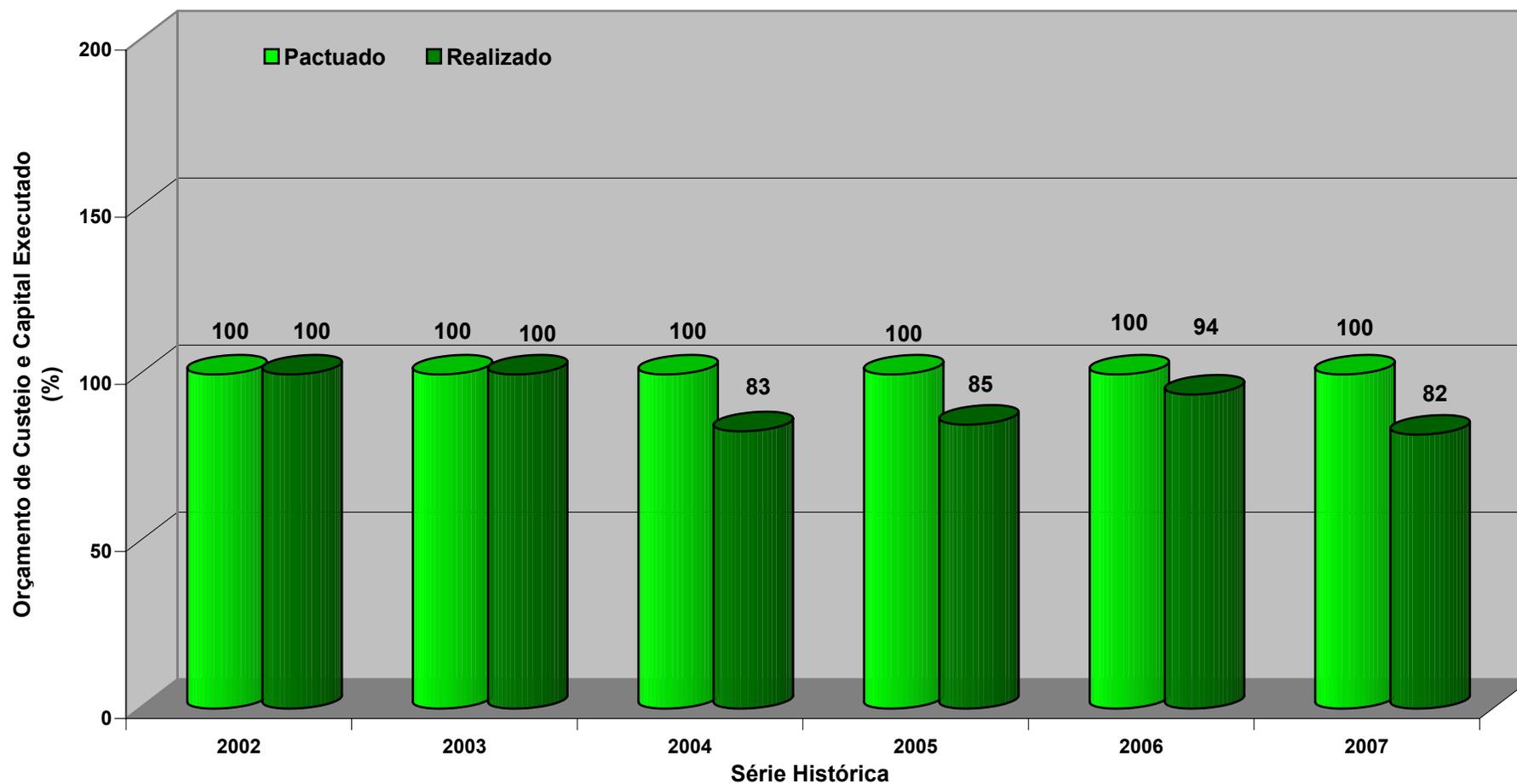
Apesar do pequeno orçamento da instituição, foi possível carrear parte significativa dos recursos para as atividades fins e para a construção do novo prédio para pesquisa e preservação de acervos, ora em construção, mantendo o índice no valor previsto.

RRP
Relação entre Receita Própria e OCC



O alto índice obtido demonstra que, por um lado, o MAST tem captado um valor substancial de recursos, mas por outro, que o orçamento é muito baixo e uma captação mais significativa influencia sobremaneira esse indicador.

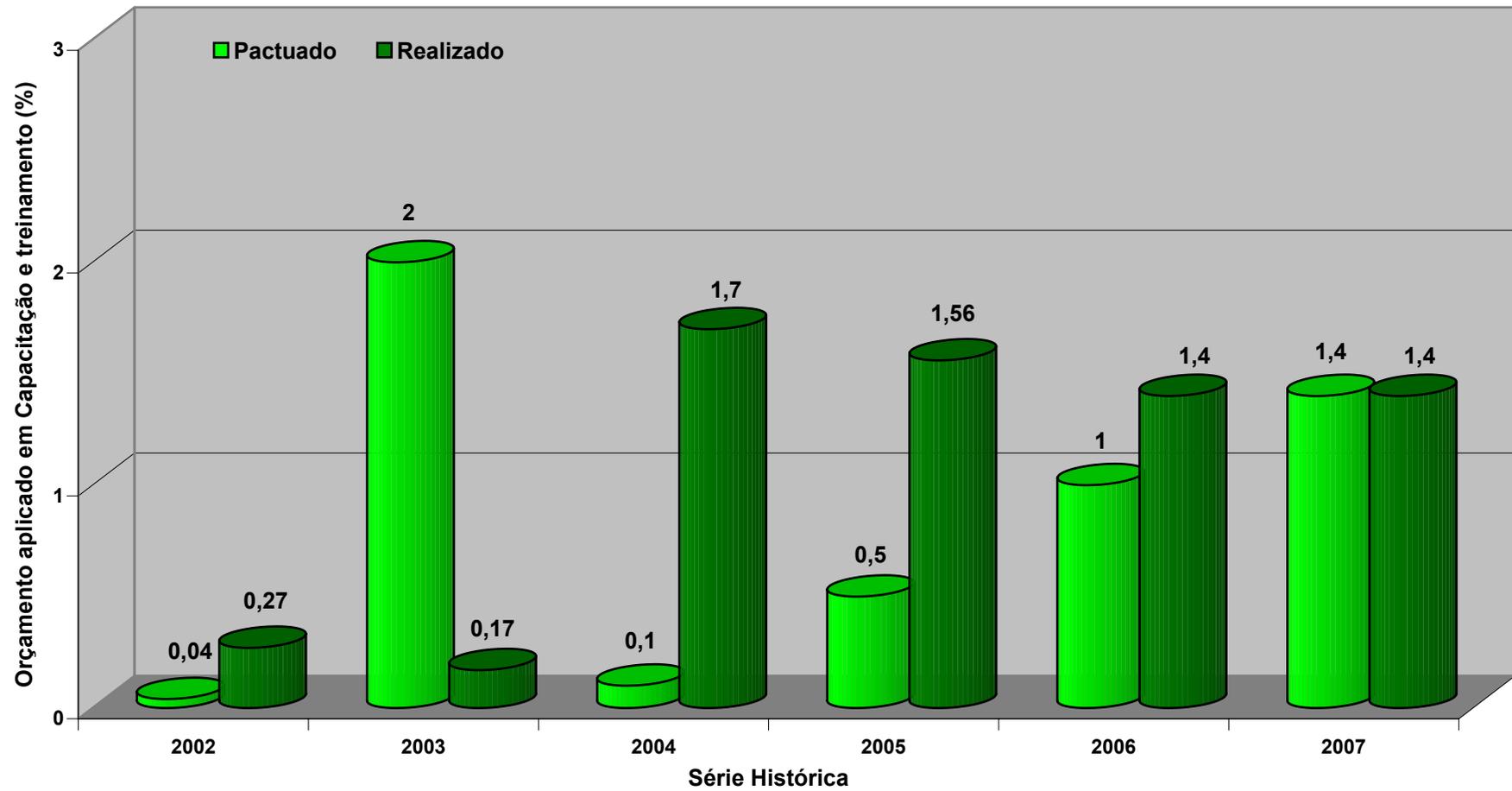
IEO Índice de Execução Orçamentária



Vários fatores colaboraram para a pequena execução financeira: a equipe reduzida do setor de compras e contratos, a dificuldade da Assessoria Jurídica em atender a demanda das Unidades do Rio de Janeiro e a adequação da equipe do MAST ao SIGTEC.

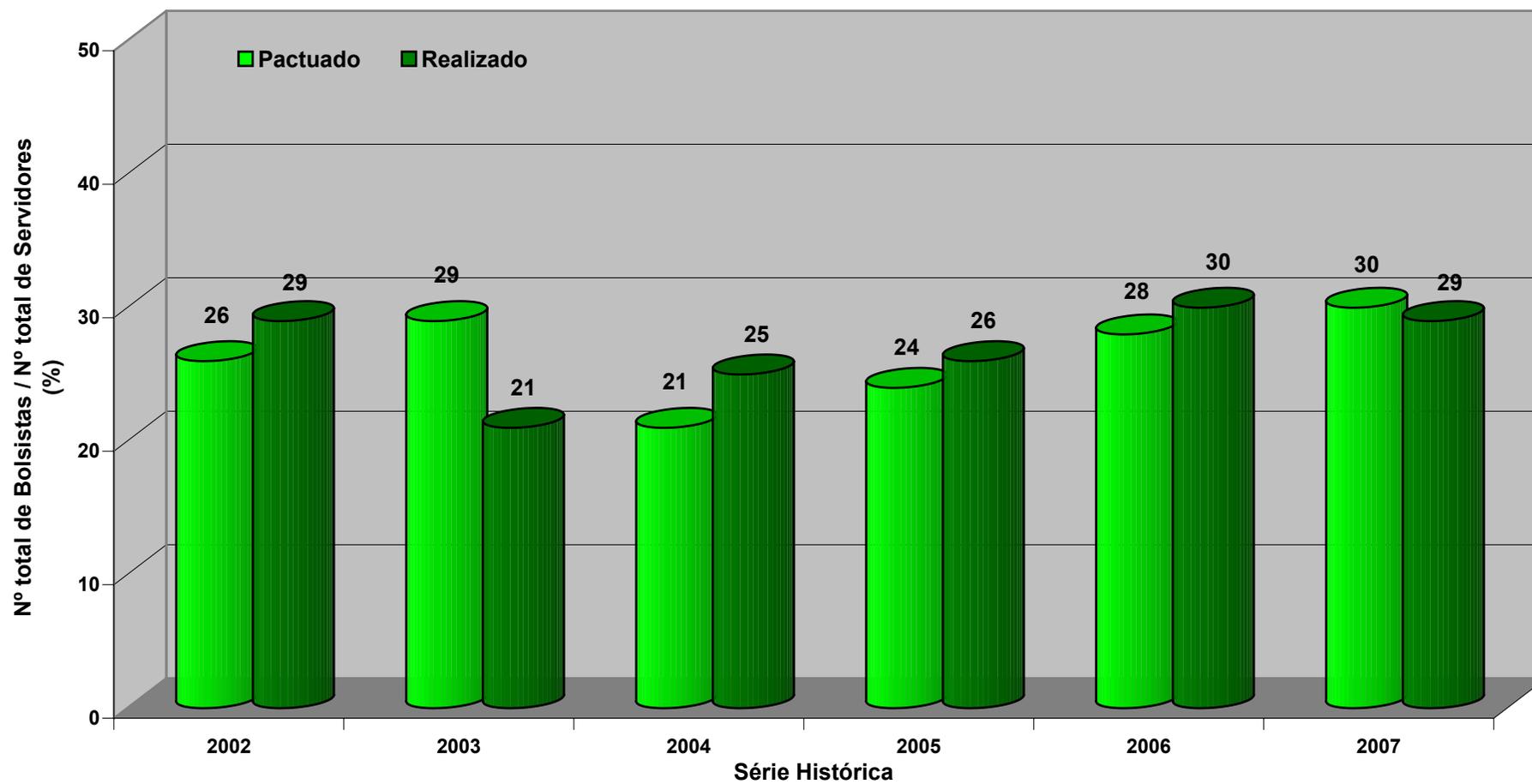
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

ICT Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento



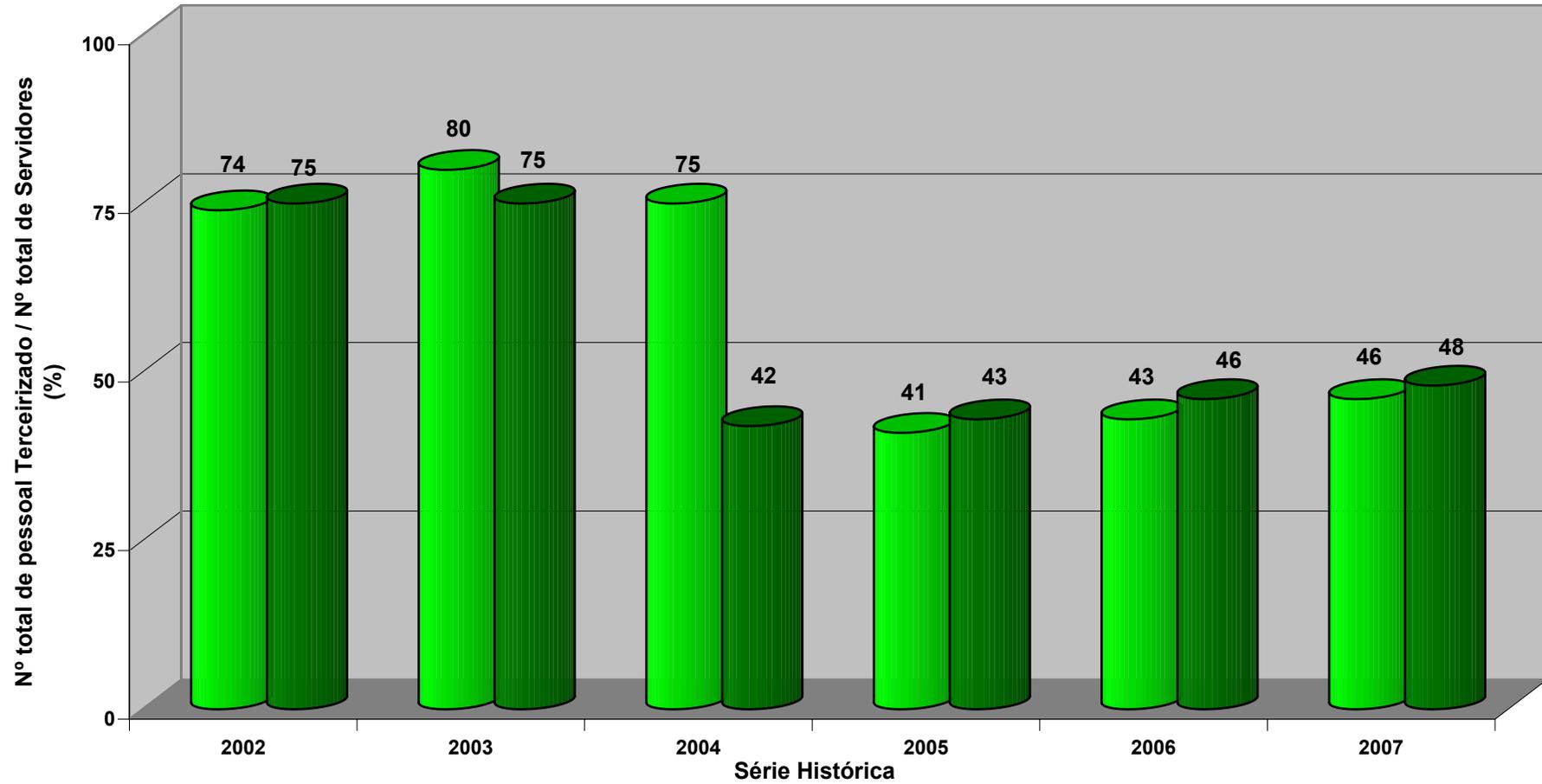
Apesar de ter-se alcançado o índice pactuado, considera-se esse um valor baixo para manter uma adequada capacitação da equipe.

PRB Participação Relativa de Bolsistas



O número de bolsista praticamente não varia, pois obedece ao valor da cota institucional PCI.

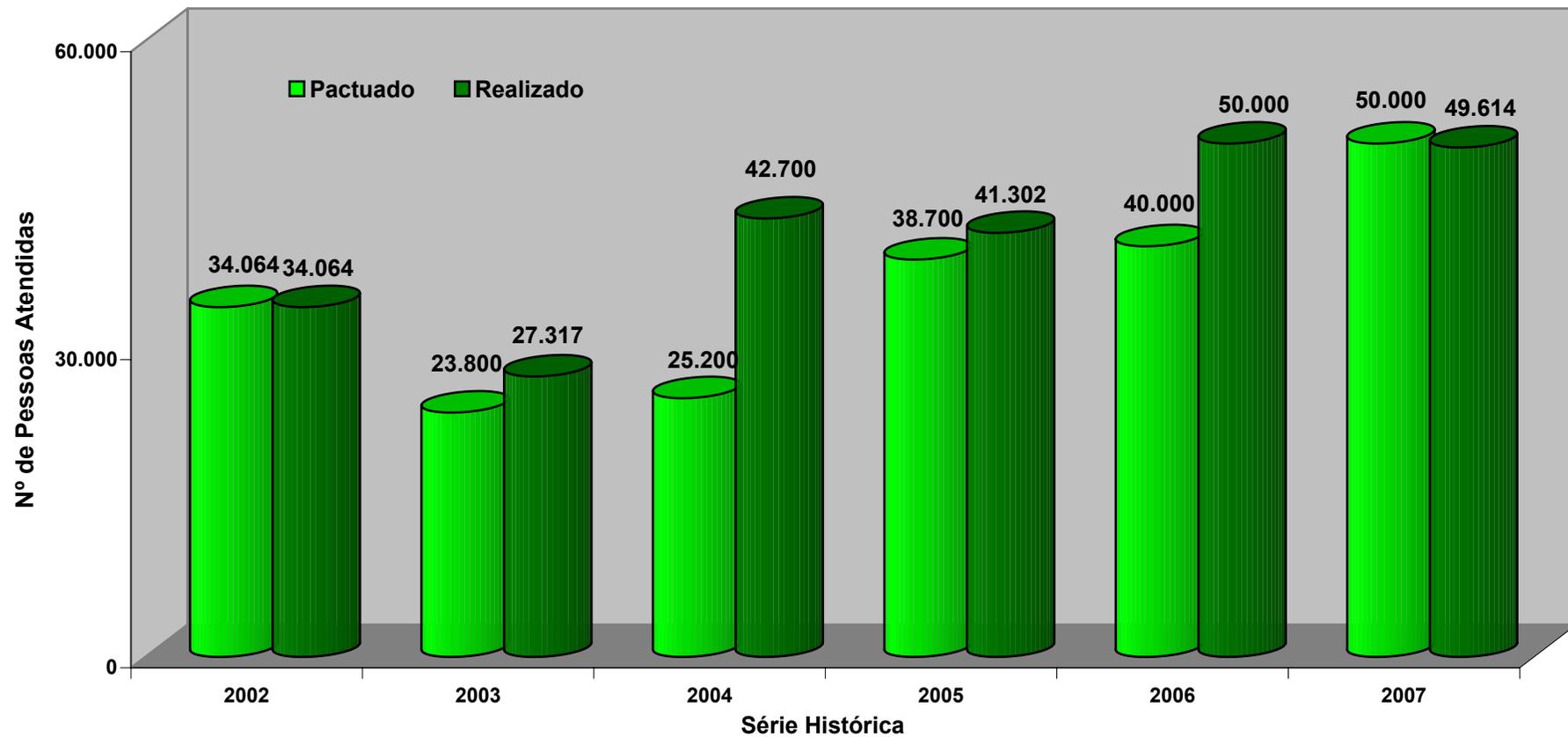
PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado



O número de terceirizados na instituição é muito elevado devido à enorme carência de pessoal e precisa ser reduzido através da ampliação do quadro de servidores da instituição.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

IIS Indicador de Inclusão Social



Foram atendidas 49.614 pessoas, incluindo o Programa Visita Escolar Programada, Domingo no MAST, exposição permanente, Planetário Inflável, Visita Estimulada etc., considerando ainda as atividades externas e exposições itinerantes. Esse indicador precisa ser revisto devido à dificuldade de contabilizar os eventos externos.

**PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES
IMPLEMENTADAS EM 2007**

MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins

Durante o ano de 2007 o MAST continuou o processo ascendente que tem caracterizado a instituição nos últimos anos. Nos primeiros meses a instituição esteve mais cautelosa em função do processo de escolha do diretor e das indefinições quanto à equipe do MCT para o novo mandato presidencial. Entretanto, com a definição do diretor do MAST para os próximos 4 anos e a confirmação da permanência da atual equipe ministerial, a instituição pôde desenvolver suas atividades com segurança e tranquilidade, superando, em alguns casos com uma grande diferença, os indicadores anteriormente pactuados.

- Em 2007, o MAST concluiu o processo de reorganização de seu sistema de pesquisa, com a definição dos projetos institucionais, formas de acompanhamento, pesquisadores, etc. O fortalecimento da atividade de pesquisa tem se refletido no grande número de trabalhos publicados na participação em encontros científicos. Para isso também colaborou o êxito de uma política iniciada há alguns anos atrás de capacitação da equipe, através de cursos de doutoramento.
- Tem sido realizado nos últimos anos, e especialmente em 2007, um grande esforço na área de ensino na instituição. No âmbito do *Programa de Pós-graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)*, convênio com a Escola de Museologia da UNIRIO, foram realizados o segundo (janeiro 2007) e o terceiro (novembro 2007) processos de seleção do programa, sendo selecionados 11 alunos para cada turma, dentre 49 candidatos de 10 estados brasileiros. O programa recebeu dois professores visitantes, através do Programa PCI do MCT, sendo um da UFBA, Profa. Heloisa H. Costa, e o outro da City University (Londres), Prof. Patrick Boylan. Foi organizado, pelo 5º ano consecutivo, o *V Curso de Segurança de Acervos Culturais*, com 32 alunos provenientes de 8 estados brasileiros, que objetiva capacitar profissionais que trabalham com acervos sobre temas ligados à segurança. Foi também realizado um curso de extensão para professores de história dos ensinos fundamental e médio intitulado *Ciência, Território e Nação: produção de conhecimento acerca do território nas instituições científicas brasileiras (1870-1930)*, em cooperação com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, sobre a importância das ciências na construção do território. O curso, que teve uma carga horária de 20 horas, focou como tema central o significado dos instrumentos científicos. Por fim, foi realizado o *I Curso de Aperfeiçoamento de Divulgação de Ciência e Tecnologia no Contexto da América Latina e Caribe*, que contou com 22 alunos oriundos da Argentina, Colômbia, Costa Rica, Peru, Chile, México e de mais de uma dezena de cidades brasileiras. O curso de um mês intenso apresentou conceitos básicos de divulgação científica, visando formar capacitações nessa área nos países da América Latina e criar uma rede permanente de colaboração entre profissionais dos diversos países. Além disso, o MAST organizou inúmeros seminários, palestras e mesas redondas, entre os quais se destacam o *Seminário Internacional Um Olhar Contemporâneo sobre a Preservação do Patrimônio Material*, em parceria com o Museu Histórico Nacional e a Fundação Casa de Rui Barbosa; o ciclo de Palestras *MAST Colloquia*, que acontece pelo 7º ano, e que teve como tema “documentação de acervos”, a série de conferências “*Encontro com a História*”, e a palestra “*O que é um autor científico?*”, do renomado historiador francês Roger Chartier.

- Ao longo do ano, o MAST publicou vários livros, entre os quais destacam-se *a Política de Segurança para Arquivos, Bibliotecas e Museus*, realizada em parceria com o Museu Villa-Lobos, os volumes 2 e 9 dos anais do ciclo de palestras *MAST Colloquia*, dedicados à Memória da Física e à Conservação de Acervos Culturais, o Inventário de objetos levantados nos institutos de pesquisa da área nuclear, o inventário do Arquivo de Luiz Cruls, e o livro “Luz Pequena Lunar e Estelífera da Monarquia Lusitana de Manuel Bocarro Francês”, que resgata um importante texto desse cientista renascentista português, .
- MAST tem dado continuidade às parcerias com outras instituições científicas na preservação de seus acervos históricos e em ações de divulgação científica. Além das cooperações já existentes, foram iniciadas em 2007 outras com o Observatório do Valongo (UFRJ), para organização e disseminação de seu acervo de instrumentos, com o INPE (MCT) para a criação de um espaço de educação de ciências e a cessão de exposições, com o Instituto de Física da UFRGS, para a preservação do acervo e criação de uma exposição no seu Observatório Astronômico, com o ON (MCT) para a organização do acervo do Serviço da Hora, com o Colégio Pedro II para a preservação de seu acervos históricos e atividades de educação de ciências, e com o CEFETEq para atividades conjuntas em divulgação de ciências. Merece especial menção os convênios com a Academia Brasileira de Ciências, que está transferindo seu rico acervo bibliográfico para o MAST e com o Museu de Ciências de Lisboa num ambicioso projeto de construção de um *thesaurus* de termos de instrumentos científicos antigos em português.
- Na área de divulgação científica, destaca-se o sucesso do projeto de inclusão social que, através do contato com associações de moradores de comunidades carentes e ONGs que desenvolvem projetos sociais, tem trazido ao MAST um público que normalmente não tem acesso aos museus. Nessa mesma linha, tem especial referência a oficina “Descobrimo com o tato”, desenvolvida para deficientes visuais, oriundos do Instituto Benjamin Constant, que possibilitou o contato desse segmento da população com instrumentos científicos históricos. O MAST participou também da programação da *V Semana Nacional de Museus*, organizada pelo Departamento de Museus do MinC, e que teve como tema central Patrimônio Universal, organizou a *XV Semana de Astronomia do MAST*, que teve como tema “Vida no Universo”; e participou de forma ativa da organização da *IV Semana de Ciência e Tecnologia*, coordenada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social do MCT.
- Com relação à gestão, merece especial destaque a implantação do novo Regimento Interno da Unidade com a criação dos Serviços de Comunicação Social e Atendimento ao Público; de Tecnologia de Informação; e de Infra-estrutura e Logística. Para tanto, foi feito um grande esforço de remanejamento de pessoal para atender à nova estrutura e as metas estabelecidas em seu Plano Diretor 2006-2010. Também houve um especial esforço para tornar operacional o Programa SIGTEC, já amplamente utilizado na instituição.

- Em termos de infra-estrutura, o MAST tem dado seguimento às obras de construção do novo prédio para a pesquisa e preservação de acervos históricos, tendo recebido recursos da SCUP, da FINEP (CT-Infra) e da Petrobrás, esta última através da Lei Rouanet de Apoio à Cultura. Foi feito o concurso público para a escolha do melhor projeto de urbanização e paisagismo para o campus MAST-ON, organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, e concluído o sistema de monitoramento por câmeras para o campus, iniciado no ano passado. O MAST conseguiu também contratar uma empresa para exploração do Café das Estrelas, reabrindo o serviço para visitantes e funcionários. O MAST continua a manter um elevado nível de captação de recursos externos, obtendo neste ano o valor de 70% de seu orçamento nominal.
- A título de conclusão, convém ressaltar o enorme apoio que o MAST tem recebido do MCT, e da SCUP em particular. Esse apoio se reflete não apenas na ampliação dos recursos financeiros, mas também com a preocupação do novo Subsecretário com temas ligados à preservação da memória da ciência e da tecnologia e a divulgação científica. O maior problema e limitação para o MAST no momento é a carência de pessoal. Esse problema, sob o qual o MCT tem se debruçado, está se agravando em velocidade assustadora em contraste com as novas funções e responsabilidades que o MAST vem assumindo a partir de seu PDU 2006-2010. A solução desse problema é uma exigência para a garantia da continuidade dos programas institucionais.